

Nutrição

Pesos e rendimentos de cortes comerciais de cordeiros com diferentes condições corporais e submetidos a dietas de alto concentrado⁽¹⁾

José Artur Lima Aguiar⁽²⁾, Andressa Mota Siqueira⁽²⁾, Delano de Sousa Oliveira⁽²⁾, Iara Perreira Silva⁽²⁾, Lisiane Dorneles Lima⁽³⁾ e Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁽³⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Embrapa. ⁽²⁾Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - O rendimento dos diferentes cortes da carcaça são parâmetros importantes para adequada avaliação de sua qualidade comercial, juntamente a isso, o fornecimento de dietas de alto concentrado mostram-se como forma eficiente de alimentação e consequente melhoria dos pesos e rendimentos dos cortes comerciais. Assim, objetivou-se com este trabalho, avaliar os pesos e rendimentos dos cortes comerciais de cordeiros terminados em confinamento, com diferentes condições corporais e alimentados com dietas de alto concentrado. O experimento foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral, CE. Foram utilizados 20 cordeiros F1 obtidos do cruzamento Dorper × Santa Inês, não castrados, desmamados com cem dias de idade e peso médio $19,47 \pm 3,61$ kg. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2×2 , submetidos a duas dietas de alto concentrado (DAC I - baixa proporção volumoso:concentrado, 20:80 e DAC III - ausência ou baixíssima inclusão de volumosos, forma padrão: pélete + grão inteiro de milho) e dois escores de condição corporal (ECC) (baixo - $< 2,5$ e alto - $> 2,5$), perfazendo assim, 4 tratamentos experimentais com 5 repetições cada. O período experimental foi de 68 dias, com 14 dias de adaptação. Para tomada dos pesos dos cortes comerciais as carcaças foram divididas longitudinalmente e a meia carcaça esquerda foi seccionada em seis regiões anatômicas, as quais foram pesadas individualmente: pescoço, pernil, paleta, lombo, costela e serrote. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento GLM do pacote estatístico SAS a 5% de significância. Com isso, foi possível verificar que não houve interação entre DAC's e ECC, assim como também não houve efeito das dietas. Porém, foi observado que o ECC promoveu diferenças entre os animais avaliados. Assim, animais com alto ECC que apresentam maior tamanho e consequentemente mais massa muscular obtiveram cortes com pesos maiores. Portanto, conclui-se que independente da dieta utilizada (DAC I ou DAC III), animais com ECC alto ($>2,5$) apresentam maior peso dos cortes comerciais.

Termos para indexação: alto grão, carcaça, comercialização, carne ovina, ovinos.